

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

Ulysses Moraes Será Candidato a Vice-Prefeito de Cuiabá em Aliança com Reginaldo Teixeira do Partido Novo

2024 é agora

REDAÇÃO DO RUFA

O ex-deputado estadual por Mato Grosso, Ulysses Moraes, anunciou sua candidatura a vice-prefeito de Cuiabá em uma aliança política com o empresário Reginaldo Teixeira, pré-candidato a prefeito pelo Partido Novo. A confirmação da parceria ocorreu em uma reunião realizada entre membros do Novo e do Podemos, partido do qual Ulysses é presidente do diretório regional na capital.

Essa aliança é resultado das articulações políticas empreendidas pelo Novo em Mato Grosso, lideradas pelo diretório estadual. O presidente do diretório, Sérgio Antunes, destaca a busca por parcerias alinhadas com os princípios defendidos pelo partido, visando fortalecer a legenda com qualidade.

Ulysses Moraes foi eleito para a Assembleia Legislativa de Mato Grosso em 2018, tornando-se o deputado estadual mais jovem da legislatura da época, com 28 anos. Durante seu mandato, destacou-se pela defesa de políticas liberais e redução de gastos públicos. Em 2022, concorreu a uma vaga na Câmara dos Deputados, obtendo expressivos 50.535 votos.

O pré-candidato a vice-prefeito celebrou o acordo com o Partido Novo, ressaltando que representa a união entre a gestão do setor privado e a política. Ele elogiou as qualidades de Reginaldo Teixeira, afirmando que este possui as características necessárias para gerir eficientemente a administração municipal e se dedicar ao bem-estar da cidade.

Por sua vez, Reginaldo Teixeira enfatizou que a aliança segue a metodologia do Novo de construir parcerias políticas e destacou a importância de unir diferentes grupos em prol de Cuiabá. Ele enfatizou a necessidade de uma administração participativa, baseada na transparência e na honestidade, caso seja eleito prefeito.

Essa união entre o Podemos e o Novo promete trazer uma nova dinâmica à corrida eleitoral pela prefeitura de Cuiabá, com uma proposta de gestão pautada na eficiência e na colaboração entre setores públicos e privados.